

n.ºs 86 e 87/80, de autoria do Vereador Orvaldo Rodrigues dos Santos. Foi aprovado o parecer favorável da Comissão de Finanças e Orçamento, n.ºs Pro de Seri n.ºs, 112/80, de autoria do Vereador Orvaldo Rodrigues dos Santos, 113/80, Mensagem Executiva n.º 71/80; 114/80, Mensagem Executiva n.º 72/80; 115/80, Mensagem Executiva n.º 73/80. Foram encaminhadas à Comissão de Constituição e Justiça os Projetos de Seri n.º 93/80, Mensagem Executiva n.º 58/80, 94/80, Mensagem Executiva n.º 52/80; 117/80, Mensagem Executiva n.º 75/80; 118/80, Mensagem Executiva n.º 77/80. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente reunião, marcando outra para quinta-feira, dia dezesseis, às dezessete horas. E para constar, mandou que se lavrasse esta ata, que depois de lida, lida e lida a apreciação plenária, aprovada, será assinada, para que produza os seus efeitos legais.

"ad hoc"

Paulo Gil André Simões

Ata da vigésima reunião Ordinária do segundo terço do Ordinário do ano de mil e novecentos e oitenta (1980).

Às dezessete horas do dia dezesseis (16) de outubro de mil e novecentos e oitenta (1980), sob a presidência do Vereador Paulo Gil André Simões e com a ocupação da primeira secretária pelo Vereador Renato Vianna de Souza, Ad-Hoc, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Babo Frio, com o comparecimento dos Vereadores que assinaram o livro de Presença. Havendo número regimental

em nome de Deus foi aberta a presente reunião. Não havendo ata conferenciada para ser lida, o Senhor Presidente determinou a leitura do EX-PEDIENTE, que consistiu do seguinte: Comite da Diocese de Petrópolis, para a Comemoração do Jubileu de Ouro sacerdotal do Bispo Diocesano, Dom Manoel Pedro da Cunha Brito, na Catedral de São Pedro de Alcântara, em Petrópolis; Carta n.º 226/80, da Gerj, em Niterói, em resposta ao Ofício n.º 372/80, desta Casa Legislativa, no qual encaminhava cópia da Indicação n.º 48/80, de autoria do Vereador Arolde Menezes Pereira, solicitando instalação de iluminação pública na Praça da Bandeira, em Cabo Frio; Ofício n.º 154/80, da Câmara Municipal de Ubatuba, São Paulo, encaminhando em anexo, cópia do Requerimento n.º 36/80, de autoria do Vereador Othoniel dos Santos, daquela Casa Legislativa; Ofício circular n.º 012/80, da Câmara Municipal de Volta Redonda, encaminhando cópia do Requerimento Verbal de autoria do Vereador Jorge Pontalvão Alves, daquela Casa Legislativa; Requerimento n.º 52/80, de autoria do Vereador Arolde Menezes Pereira, que dispõe sobre o recuo de implantação das Linhas de Ônibus, Araraial do Baixo a Grajaúma e Araraial do Baixo a Sambaio Bonitas e Vice-versa; Moção n.º 88/80, da autoria do edil Arolde Menezes Pereira, solicitando Moção de Protesto ao Excelentíssimo Senhor Presidente da República, General João Batista de Figueiredo, pela expulsão do País do Padre Lito Miranabillo; Indicação n.º 101/80, da autoria do Vereador da Sr. Silva da Rocha, suplicando ao Senhor Prefeito Municipal, a criação de um Grupo de Trabalho, a fim de estudar projeto que crie e instale um Distrito Industrial em Cabo Frio, Foz

cação nº 102/80, de autoria do edil Walter de Bessa
Teixeira, solicitando a Direção da Rádio Voz da Salve-
mera, Paulo Transporte para os guardas que prestam
serviços, na Rede Bancária de Cabo Frio. Em segui-
da, como primeiro orador inscrito, ocupou a Tribuna
o Vereador WILMAR MONTEIRO, que do início, congru-
tubou-se com todos os presentes a reunião. A seguir,
diz-se ser motivo de alegria para qualquer homem pú-
blico, quando ouve o povo comentar, sobre os debates
havidos dentro desta casa legislativa, porém o que
lamentoso é a falta de condições para que o povo acom-
panhe atentamente os trabalhos, através da Rádio Cabo
Frio, dado os constantes defeitos na aparelhagem de
som, desta Câmara. Finalizando, disse que na próxi-
ma reunião apresentaria e falaria sobre assuntos
de grande interesse à comunidade, bem como a leitu-
ra de documento, que em face a não transmissão dos
trabalhos pela Rádio, deixava de fazer naquela oportu-
nidade. Em seguida, ocupou a Tribuna, o Vereador
WALTER DE BESSA TEIXEIRA, que iniciando agrade-
ceu a Deus pela a oportunidade concedida. A seguir,
disse que um dos mais graves problemas que a ba-
sa enfrenta no momento, é o da transmissão das reu-
niões plenárias. Disse que a Câmara já conta com a
simpatia de toda a Cabo Frio, que acompanha com
carinho os trabalhos realizados na mesma. Falou dos
problemas que o País enfrenta, com o alto custo de
vida, que torna cada vez mais difícil a vida do opo-
nário brasileiro. Disse das dificuldades vergonhosas, na
Bófia, e da falta de respeito para com o ser hu-
mano, que além de ser menosprezado, a mercadoria
tão procurada, o feijão, é de péssima qualidade. Fa-
lou sobre a abertura política. Criticou o governo Fe-
deral, pela situação crítica que passa o país, com a

miséria total que enfrenta. Finalizando, apresentou seu
 protesto pela não transmissão dos trabalhos através da Ra-
 dio Cabo Frio e solicitou ao jornalista Nunes Monteiro
 para que o seu protesto fosse publicado em sua re-
 vista, Promoções Cabo Frio. A seguir, ocupou a tri-
 buna, o Vereador ALVARO FRANCISCO LOPES DA ROSA que
 iniciou, manifestou o seu protesto pelo o ocorrido no Congresso
 Nacional, no dia quinze de outubro. Disse que alguma coisa
 não ia bem, pois o número de cadeiras vazias no Congresso
 era espantoso. Falou que a despersonalização do Poder se tornou
 uma das grandes realidades brasileiras e que é uma de-
 monstração da falta de respeito do político em sua própria
 cara. Disse que o homem público ao invés de tentar, questio-
 nar a problemática da economia mundial, deveria é ques-
 tionar sua própria delicadeza e limitação para que sua
 personalidade política não venha a se tornar em uma
 personalidade folclórica. Falou do grande desejo que tem de
 encontrar, o caminho para que o parlamentar municipal
 não se espelhe no parlamentar estadual, para não se
 tornarem em covardes e governantes restauradores. Disse
 que o sonho que a Câmara Municipal de Cabo Frio está
 tomando, não é por culpa da não transmissão dos trabalhos
 pela Rádio e nem de uma Executiva aparentemente
 desestimulada, mas, por culpa da própria aceitação dos mem-
 bros, desta Casa, que não estão lutando para conquistar uma
 Câmara realmente digna da população, que tem uma gran-
 de esperança neste Poder. Finalizando, disse ser notório
 que seus companheiros, por uma aparente conduta, es-
 tão demonstrando que não só há um desgaste, um enfra-
 quecimento do Poder Legislativo, mas, há também, uma
 aceitação de que o próprio político não está muito in-
 teressado em cumprir as finalidades da Câmara Muni-
 cipal. A seguir, ocupou a tribuna, o Vereador João de
 Deus Pereira. Este, de início, falou do entendimento rai-

do entre o Senhor Prefeito Municipal e a Diretoria da CEASA, a fim de ser construído o Mercado do Produtor em Cabo Frio, no Bairro Braga, por indicação aprovada nesta Casa Legislativa. Disse que a Secretaria de Turismo de Cabo Frio distribuiu ao público na tarde anterior, os quias Turísticos de Cabo Frio, Búzios e Arraial do Cabo, preenchendo assim, uma lacuna deveras importante à vida turística de Cabo Frio e que os referidos quias foram distribuídos nas diversas empresas. Falou da entrega do Troféu Doutor Francisco de Paula Paranhos, ao Doutor Carlos Roberto Nogueira dos Santos, o médico do ano, Secretário de Saúde da Prefeitura Municipal de Cabo Frio. Fez leitura do Requerimento nº 38/80, de sua autoria. Comentou sobre a Mensagem que instituiu o Estatuto do dos Estrangeiros, que tramita no Congresso Nacional, fazendo leitura de vários artigos e dando explicação das grandes injustiças cometidas em as vidas humanas, das gravidades que assolam o País, agravado ainda mais com a aprovação a tempo de caixa, do Estatuto dos Estrangeiros. Um artigo publicado no jornal O São Paulo, de dez (10) a 16 de 99 dezereis (16) de outubro do corrente ano, que dizia o seguinte: «Violência contra religiosos em Goiás e tantas outras barbaridades que ocorreram e estão ocorrendo. Falou das barbaridades que a Polícia Militar praticou contra povos indígenas e prisão de dois (2) Sacerdotes, sem mandato Judicial». Disse que a Câmara Municipal de Cabo Frio, hoje tem consciência de se prostrar ao lado dos oprimidos, sob os desamados, como disse a irmã Maria Theresza de Calcutá: «Os desamados precisam de todos». Disse que os sem Terras precisam ser ajudados pelos Governantes do País. Finalizando, defendeu ardorosamente o trabalhador brasileiro e criticou o Governo Federal por

fato ocorrido com o Padre Vito Miracapilla. Não ha-
ndo mais orador inscrito, o Senhor Presidente, ao transcri-
tar os trabalhos à Ordem do dia, solicitou do Secretário
a verificação de presenças e responderam à chamada
os vereadores Alex Gonçalves de Lima, Alvaro Fran-
co Lopes da Rosa, Aroldo Meneses Pereira, Paulo Gil,
André Senos, Renato Vianna de Souza e Walter de
Bessa Teixeira. Não havendo número regimentar para
deliberar, o Senhor Presidente em exercício encerrou a
presente reunião, marcando outra para terça-feira, dia
vinte e um às dezessete horas. E para constar, mandei
que se lavrasse esta ata, que, depois de lida, seja remetida
à apreciação plenária, aprovada, para a anuária, para
que produza os seus efeitos legais.

"ad hoc"

Paulo Gil
Paulo Gil Anti Sen

21/10/80

Ata da vigésima primeira reu-
nião ordinária do segundo
período ordinário do ano de
mil e novecentos e oitenta (1980)

Às dezessete horas do dia vinte e um (21) de
outubro de mil e novecentos e oitenta (1980), refo a presi-
dência do Vereador Aroldo Francisco e com a ocupação
da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores Alex
mes Araújo Ramos e Paulo Gil André Senos, respecti-
vamente, reuniu-se ordinariamente, a Câmara Mu-
nicipal de São João do Rio, com o comparecimento dos Vere-
adores que assinaram o Livro de Presença. A seguir fu-
lida e aprovada a ata da décima quarta reunião
ordinária, do segundo período ordinário, realizada
no dia vinte e cinco de setembro e as atas das atas